

Governo pode ajudar

Washington. — A decisão do Brasil de adiar o pagamento do serviço da dívida externa deste ano por 90 dias necessitará ser aprovado pelo governo dos Estados Unidos e pelos bancos privados.

Fontes dos meios financeiros de Washington assinalaram que existem duas possibilidades: 1ª) se as autoridades norte-americanas e os bancos não aceitarem o adiamento, o Brasil poderá declarar uma moratória unilateral para o pagamento dos juros ou. 2ª) os Estados Unidos poderão dar uma "ajuda limitada" para tirar o Brasil da atual conjuntura. O presidente da Federal Reserve, Paul Volcker, anunciou ontem à comissão financeira do Senado que o

Brasil "vive uma grave crise econômica" — e isso tem sido interpretado no sentido de que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar o Brasil.

Os especialistas admitiram que a decisão do Brasil "é uma moratória técnica" e que é indubitavelmente, uma resposta do País à severa redução de suas reservas em divisas. A prorrogação do prazo de pagamento deverá dar ao Brasil o "tempo necessário" — talvez uns quatro meses — para melhorar seu desempenho e preparar um novo programa econômico. Os especialistas acrescentaram que os bancos credores deverão alentar esta alternativa para poder continuar a apoiar o País sul-americano.